

Reforma do Arquivo Público do Piauí termina em abril

Toda estrutura deteriorada está sendo substituída. A digitalização dos documentos é o próximo passo.

Josué Nogueira



Reforma do Arquivo Público (Foto:Francisco Leal)

Considerado um dos maiores instrumentos de resgate da memória do Piauí, o Arquivo Público é a história de um povo escrita em textos e documentos. As palavras são do pesquisador e membro da Academia Piauiense de Letras, Jesualdo Cavalcanti Barros. O escritor que tem mais de dez títulos explica a importância da casa. “É fundamental para qualquer trabalho que incite a história do piauiense; é lá que encontramos a identidade de formação de um povo em documentos e textos históricos”, lembra.

A reinauguração do Arquivo Público do Piauí está prevista para o fim de abril. A obra está orçada em R\$ 150 mil. A direção do local também pretende adquirir novos equipamentos entre computadores, aparelhos de ar condicionado e equipamentos de digitalização, este último considerado o maior desafio. “O meu sonho é digitalizar todo material daqui, são mais de um milhão e duzentos mil documentos, é um processo complicado, mas necessário para a preservação da nossa história”, disse Luter Gonçalves.

Uma equipe da Universidade Federal do Piauí (UFPI) vai começar, ainda este ano, a digitalização dos documentos de Parnaíba. A ideia é que, com a participação de historiadores e acadêmicos, a digitalização dos documentos do Piauí seja providenciada.

Atualmente a Casa Anísio Brito, como também é conhecido o Arquivo Público, passa por uma reforma geral: telhados, cobertura do teto e a pinturas estão entre

as principais mudanças. Para o diretor do Arquivo, a reforma é fundamental para a conservação do patrimônio. “É uma reforma imediata, textos e documentos da história do Estado estavam em condições inadequadas de conservação. A umidade e as infiltrações ameaçavam os nossos documentos. Agora, com a reforma, a situação é outra, arrumamos o telhado e estamos pintando com tinta anti-mofo todas as paredes da casa, vamos dar condições de pesquisa e trabalho para os nossos acadêmicos e pesquisadores”, explica.

O centro de pesquisa tem grande importância para os trabalhos historiográficos desenvolvidos sobre a História do Piauí e do Nordeste. Lá encontramos documentos dos poderes executivo, legislativo e judiciário desde o século XVIII. Além dessa documentação, existe também a hemeroteca, composta de 393 títulos de jornais e revistas de 1854 até os dias atuais, uma fototeca com mais de 15 mil fotografias abrangendo o século XIX e XX, um registro de materiais sonoros e visuais, desde fita cassete, fitas de rolo, fitas de vídeo e microfilmes de jornais e uma biblioteca de apoio composta por mais de 1800 títulos.

O Arquivo Público Casa Anísio Brito, vinculado à Fundação Cultural do Piauí (Fundac), tem 103 anos de fundação. Localizado na Rua Coelho Rodrigues, 1016, próximo à Praça Marechal Deodoro. Para consultar os acervos e utilizar os serviços do local, o usuário deve preencher uma ficha de cadastro. A consulta é permitida a qualquer cidadão. Os usuários são atendidos na Sala de Pesquisa por profissional capacitado para orientá-lo quanto à utilização dos catálogos e instrumentos de pesquisas.



FAÇA PARTE DO CLUBE 2X MÃE
DOE LEITE MATERNO

Ligue grátis:
0800-280-2522

**Maternidade Dona
Evangelina Rosa**

**Secretaria de
Estado da Saúde**

